

^{DF} **Metrô está preparado para cortes**

■ **Linha de 40 quilômetros pode ficar sem sete das 30 estações do projeto original**

LUIS TURIBA

O Metrô de Brasília poderá ser inaugurado às 17h do dia 21 de Abril de 1994, conforme deseja o governador Joaquim Roriz, sem sete das 30 estações planejadas no seu projeto original. As autoridades do governo do Distrito Federal e a diretoria do Metrô já trabalham com a possibilidade de cortes nos recursos oriundos do orçamento da União. Se vier o corte de 25% nas verbas a serem repassados este ano para a obra, não será novidade. A estrutura da obra foi desenvolvida e distribuída de tal maneira ao longo

de seus 40 quilômetros que, mesmo com adiamento da construção de uma ou outra estação, não sofrerá solução de continuidade.

Por enquanto, já é certo que o Metrô será inaugurado sem operacionalizar cinco estações. São elas: Rodoviária do Plano Piloto, ParkShopping, duas em Águas Claras e uma da cidade satélite do Guará. As outras duas que podem ter suas infra-estruturas construídas, mas não serem operacionalizadas para a inauguração são os terminais Samambaia e Ceilândia. As estações da Rodoviária e do ParkS-

hopping serão operacionalizadas junto com a iniciativa privada. A do ParkShopping, por exemplo, depende da construção da Nova Rodoviária de Brasília. As duas das três que funcionarão em Águas Claras, também só serão construídas depois do bairro pronto. Suas infra-estruturas, porém, serão construídas agora.

“O Metrô não vai ficar capenga sem essas estações. Na realidade, elas estão sendo construídas junto com as demais, mas sua operação depende de outras

obras. Toda infra-estrutura será construída, por que uma estação não pode ser feita com o trem em movimento,” explicou o coordenador-adjunto do metrô, José Gaspar de Souza. Se houver cortes radicais no orçamento, os terminais de Samambaia e Ceilândia também poderão ter suas operações adiadas: “Em Samambaia temos duas estações e em Ceilândia três. Por isso, não vamos ficar sem terminais se as duas estações finais dessas satélites não forem construídas”, afirmou o coordenador.